

**III-152 - A VISÃO E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE TORCEDORES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS, DENTRO DOS PRINCIPAIS ESTÁDIOS DE FUTEBOL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM (RMB)**

**Jair Tavares Gomes Neto<sup>(1)</sup>**

Tecnólogo em gestão ambiental pela Escola superior da Amazônia (ESAMAZ). Graduando em Engenharia Sanitária e ambiental pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós graduando em Gestão, Auditoria, Perícia e Fiscalização Ambiental, pelo Instituto superior de ensino da Amazônia (IESAM). Pós graduando em projetos sustentáveis: gestão corporativa de carbono, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

**Anderson abdon santos da silva**

Graduando em Engenharia sanitária e ambiental, pela Universidade federal do Pará (UFPA).

**João Diego Alvarez Nylander**

Graduando em Engenharia sanitária e ambiental, pela Universidade federal do Pará (UFPA).

**Ruan dos santos melo**

Graduando em Engenharia sanitária e ambiental, pela Universidade federal do Pará (UFPA).

**Waddle Almeida Nascimento**

Graduando em tecnologia em saneamento ambiental, pelo Instituto federal do Pará (IFPA).

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Rua Aracanga, 08 – Parque verde – Belém - PA - CEP: 30310-760 - Brasil - Tel: (91) 982344886 - e-mail: [jairneto.gestoramb@gmail.com](mailto:jairneto.gestoramb@gmail.com)

**RESUMO**

Dentre os esportes no Brasil, o futebol é o que possui o maior apelo popular. Este evento leva um grande número de pessoas aos estádios. E estas, reunidas em um só local, como em qualquer evento de grande porte, acabam por gerar uma quantidade de resíduos considerada. E isto, vem resultar no surgimento de uma problemática ambiental. É neste cenário que emerge a importância do trabalho. Este estudo visa analisar a situação, bem como debater alternativas para minimizar ou solucionar a questão dos resíduos gerados nos principais estádios da região metropolitana de Belém (RMB), de acordo com a percepção ambiental e visão dos torcedores que frequentam os estádios.

A pesquisa foi dividida em dois momentos. Primeiramente foi realizado o levantamento bibliográfico, sobre a temática dos estádios de futebol e resíduos sólidos. E no segundo momento, houve a aplicação de questionários, em um universo de 40 torcedores, “in loco”, nos estádios, em dias de jogos.

Os resultados da pesquisa apontaram que 97% dos torcedores se preocupam com a questão ambiental. Quando perguntadas sobre o termo de resíduos sólidos, 74% das pessoas assinalaram que conhecem o termo, 23% que já ouviram falar ou leram sobre e 3% que não conhece. Sobre a carência em relação dos resíduos nos estádios, 39% assinalaram que há falta de lixeiras no local, e 32% que falta local de coleta e armazenamento para os resíduos, como containers internos, ou os ternos, da prefeitura. Já 90% afirmaram que não existe gestão ambiental. E visando solucionar a problemática mais da metade do público (51%), assinalou que a melhoria, se encontra na criação e implantação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos. Também foi constatado que nenhum dos estádios que serviram de base para o estudo, possui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos. E que três estádios (Evandro Almeida, Francisco luso Vasquez e Leônidas de Castro), também não possuem o mínimo (que são lixeiras simples espalhadas) ou contêineres internos ou externos. Estádios estes de administração privada. Somente o estádio de administração do governo, Edgar Proença, possui lixeiras simples. Entretanto, estas se encontram exclusivamente nas áreas de acesso das cadeiras e camarotes, e não nas áreas das arquibancadas. O que ainda é muito pouco.

Foi possível perceber que a população possui vontade em mudar, ajudar a solucionar a problemática. Mas que precisa de ajuda e atitude da administração dos estádios, para fornecer as alternativas adequadas e corretas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estádios de futebol, Percepção ambiental, Resíduos sólidos.

## **INTRODUÇÃO**

O futebol é um esporte muito popular nacionalmente no Brasil, e a paixão popular por este, deve ser levada em consideração.

Identificado pela pesquisa sobre o esporte, seguindo os dados da BDO RCS, o futebol pode ser considerado a maior paixão do brasileiro (BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES, 2001).

E neste sentido, para enfatizar, Pinho (2009), relata que é inegável o alto grau de envolvimento do brasileiro com o futebol. O esporte mais popular do Brasil é tão importante que chega a ser sinônimo do nosso próprio país.

Por ser um evento de grande porte e possuir um apelo, tão grande, o futebol leva muitas pessoas a cada jogo, para os estádios.

E estas pessoas, acabam consumindo produtos e gerando resíduos no local, entra em cenário aí, uma problemática ambiental.

Devido a esta problemática criada deve-se tomar atenção para com os estes resíduos, no sentido de fazer com que os estádios possuam alternativas de descarte, para a população que frequenta o sítio, como, por exemplo, o mínimo (que é lixeiras comuns espalhadas pelo ambiente), ou mesmo algo mais elaborado, como um plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

O presente trabalho surge justamente para debater esta problemática e fazer uma análise das condições e existência ou não, destas alternativas, para com os resíduos sólidos nos estádios da região metropolitana de Belém, bem como buscar soluções para a problemática.

Tudo isto, por intermédio das opiniões dos torcedores, conhecendo a percepção ambiental destes, a visão que os mesmos possuem, sobre estas alternativas, nos estádios.

## **METODOLOGIA**

O processo do trabalho ocorreu em dois momentos:

Primeiramente foi realizado o levantamento em uma fonte secundária.

No segundo momento, realizou-se a coleta de dados, que aconteceu em uma fonte primária, foi realizada através de entrevista pessoal individual do tipo estruturada e observação direta, sendo uma pesquisa de análise quantitativa.

As fontes secundárias baseiam-se em estudos já realizados por outros pesquisadores, como livros de qualquer espécie, artigos de periódicos, legislações interpretadas. (INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA /ULBRA, 2001).

Já as fontes primárias, de acordo com Richardson (1999, p. 253), são aquelas que têm uma relação física direta com os fatos analisados, existindo um relato ou registro da experiência vivenciada.

O trabalho foi realizado, por intermédio de um levantamento bibliográfico, no primeiro momento, com um leve apanhado sobre a história dos estádios mais importantes da região metropolitana de Belém, e também, um estudo sobre as temáticas: resíduos sólidos e sua gestão e a percepção ambiental do ser humano.

Posteriormente, houve a aplicação de questionários, onde foi explorada a visão dos torcedores e percepção ambiental dos mesmos, sobre a questão ambiental no geral, e principalmente sobre a gestão de resíduos sólidos nos estádios da RMB.

Ocorreu a entrevista com um universo de 40 (quarenta) torcedores, realizada “in loco”, em dias de jogos, nos quatro estádios de futebol mais importantes da RMB (Evandro Almeida [Baenão], Leônidas de Castro [Curuzú], Francisco Luso vasquez, e Edgar Proença [Mangueirão]) no período do mês de maio de 2014.

O questionário foi composto por 10 questões objetivas, diretas e de múltipla escolha. Em cada estádio, foram aplicados 10 questionários. Feito isto, foi possível observar durante a entrevista as informações que possam chegar a um resultado, na maneira de compreender e entender a satisfação ou não dos torcedores com a questão de resíduos sólidos nos estádios em que os mesmos visitaram, na RMB.

## **RESULTADOS OBTIDOS E DISCUSSÃO**

O futebol é o esporte de maior apelo popular no Brasil, e no Pará, em Belém não seria diferente.

A população gosta muito de acompanhar este esporte e os clubes do município possuem uma torcida muito apaixonada.

Dentre estes clubes podem se destacar: Clube do Remo, Paysandú esporte clube e Tuna luso Brasileira.

Os três clubes possuem seus estádios particulares, mas também utilizam em algumas vezes um estádio de administração do estado do Pará, para os seus jogos.

Segundo informações da Secretária de esporte e lazer do Pará (SEEL/PA), no estádio Mangueirão, são disputados os principais jogos do Clube do Remo, Paysandu Sport Clube e Tuna Luso Brasileira.

Estádios estes fundados na década de 1910,30 e 70 (o Mangueirão é o estádio mais novo).

Estes estádios sofreram algumas reformas somente, sendo a do Mangueirão a mais significativa e até recente (em 2002), mas mesmo estas reformas acontecendo, não houve uma manutenção devida e correta, o que tornou os estádios defasados.

Estes (Evandro Almeida, Leônidas de Castro, Francisco Luso vasquez e Edgar Proença) são os quatro principais estádios de futebol da RMB, e que serviram de base, para o estudo, e locais onde foi aplicado o questionário.

Dentre algumas ações importantes para o embasamento da pesquisa bem como a posterior elaboração do questionário, se encontrou tratar sobre temas, como: a gestão de resíduos sólidos e percepção ambiental.

Os resíduos sólidos possuem uma relevância grande para a sociedade. Estes, sem uma gestão correta e devida, são capazes de causar um caos a população, seja com poluição visual, sonora, e também, causar doenças. A gestão dos resíduos sólidos deve ser realizada em todos locais.

De acordo com Junior (2004), a gestão de resíduos sólidos é um conjunto de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento que uma administração desenvolve, com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos para coletar, tratar e dispor o resíduo.

A percepção ambiental é, de uma maneira geral, aquilo que o ser humano consegue captar, entender do o ambiente em que ele está, e interação dele com o mesmo.

Neste sentido, Okamoto (2003), entende que a percepção ambiental é a visão individual do ambiente, acerca do contexto, que o leva a reagir de forma diferente com o meio a sua volta.

Munido do embasamento nestes temas, foi possível conseguir entender melhor a visão ambiental das pessoas sobre o meio que estas vivem, ou frequentam, no caso do estudo, os estádios de futebol.

Mediante o embasamento teórico obtido durante o estudo, foi possível a ida à campo (no caso, os estádios de futebol) e também, a aplicação do questionário, alguns dados são importantes a serem destacados e analisados.

Primeiramente, foi importante conhecer o público alvo e suas características padrões, no caso, quantos e quais os estádios as pessoas já visitaram na RMB.

E nesta questão, 26% de pessoas foram em dois estádios e 31% foram em três. Sendo que o estádio Evandro Almeida, foi o mais visitado, com 35%, seguido do Edgar Proença (23%), Francisco Vasques (22%) e Leônidas de Castro (16%), o que comprova a importância destes estádios, para a região metropolitana de Belém, e também, para o trabalho.

Com o reconhecimento do público finalizado, foi interessante analisar os dados em relação a percepção ambiental propriamente dita, dos torcedores, sobre os resíduos sólidos nos estádios.

Quando perguntados sobre a importância da questão ambiental, um número alto de pessoas afirmou que se preocupa e crer que esta questão é importante, 97% afirmaram isto.

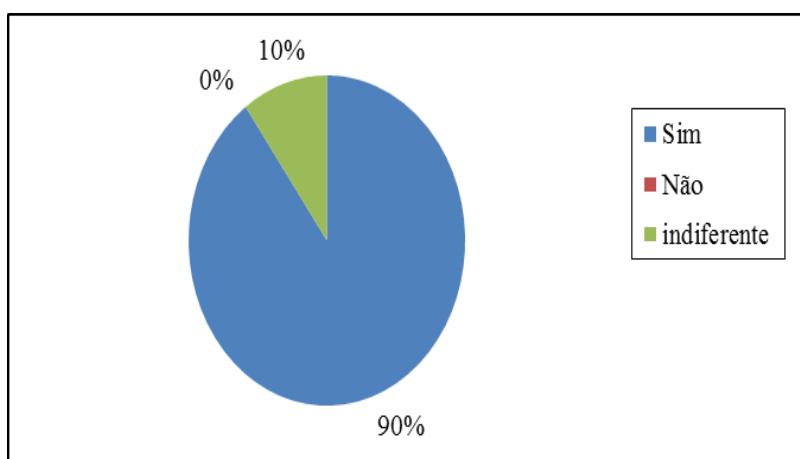
É importante este dado, pois representa que as pessoas possuem consciência sobre o meio ambiente e sua magnitude.

Especificamente, quando perguntadas sobre o termo de resíduos sólidos, 74% das pessoas assinalaram que conhecem o termo, 23% que já ouviram falar ou leram sobre e 3% que não conhece.

Os dados que somam 26% explicitam que as pessoas conhecem superficialmente o termo, isto preocupa um pouco, por ser uma parcela significativa.

Vale lembrar que a sociedade precisa receber e informação e também ir atrás dela, sobre a temática de resíduos. Principalmente após a implantação da Política nacional de resíduos sólidos (PNRS).

A figura 1 ilustra a opinião dos torcedores sobre o incomodo com a gestão atual de resíduos sólidos, nos estádios, sendo que 90% assinalaram que não existe gestão, o que é alarmante, uma parcela enorme, e nada bom, nem para os clubes e nem para o público.



**Figura 1: Pergunta sobre incomodo com a atual gestão de resíduos sólidos, nos principais estádios da RMB.**

E o que confirma a insatisfação do público perante a atenção atual dada aos resíduos nos estádios.

Perguntados sobre o que mais incomoda o público (em relação aos resíduos dentro do estádio), 52% assinalaram a poluição visual, 38% o dor, e 10% outros motivos.

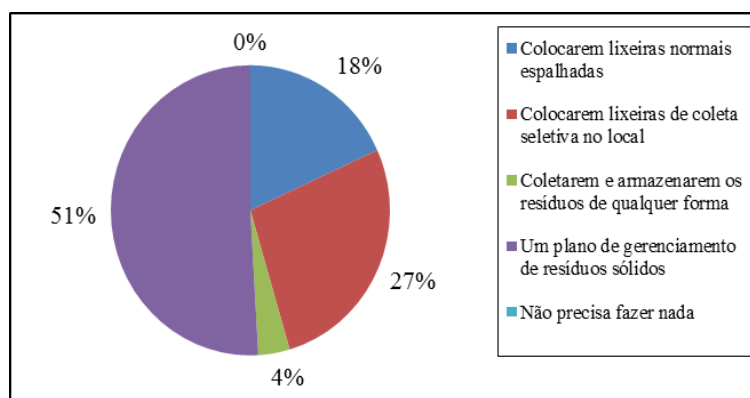
Isto prova, também que a questão estética, conta muito.

Interessante também foi o questionamento sobre a carência em relação dos resíduos nos estádios.

Em que, 39% assinalaram que há falta de lixeiras no local, e 32% que falta local de coleta e armazenamento para os resíduos, como containers internos, ou os ternos, da prefeitura.

Também preocupam estes dados. Pois demonstra a falta de ajuda, também, da parte governamental, e isto não é salutar para ambas as partes, sociedade e administração dos estádios.

Por fim, a figura 2 retrata a opinião dos entrevistados, sobre o que deveria ser mudado (no sentido de melhoria) em relação aos resíduos sólidos, nos estádios.



**Figura 2: Pergunta sobre o que poderia ser feito para a melhoria, de fato, da gestão de resíduos sólidos, nos principais estádios da RMB.**

Como foi possível observar, mais da metade do público (51%), assinalou que a melhoria, se encontra na criação e implantação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, o que afirma a clemência e vontade do público, que os estádios venham a possuir uma atenção maior e ambientalmente correta, com seus resíduos.

É válido ressaltar que nenhum dos estádios que serviram de base para o estudo, possui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

E que três estádios, também não possuem o mínimo (que são lixeiras simples espalhadas) ou contêineres internos ou externos, que são: Evandro Almeida, Francisco luso Vasquez e Leônidas de Castro.

Estádios estes de administração privada. Somente o estádio de administração do governo, Edgar Proença, possui lixeiras simples.

Entretanto, estas se encontram exclusivamente nas áreas de acesso das cadeiras e camarotes. E não nas áreas das arquibancadas. O que é muito pouco.

## CONCLUSÕES

Pelos estudos realizados, e pela análise dos dados coletados, percebeu-se que a situação e a atenção com os resíduos sólidos dentro dos principais estádios da RMB, não é nada boa e presente, pelo contrário, praticamente não existe.

Os dados coletados vieram a comprovar a insatisfação e a tristeza do público em relação à temática dos resíduos e também vieram alertar o cenário que se encontram os estádios -em relação aos resíduos sólidos, é nada agradável.

Os estádios da RMB são muito antigos e não acompanharam a evolução com o passar do tempo, das legislações e adequações ambientais.

A realidade é que estagnaram, e as administrações dos estádios (sejam estes particulares ou público), infelizmente não possuem a preocupação ambiental adequada.

Isto acabou criando um clima ruim, tanto para a administração, que desta forma, não se enquadra nas leis e normas, e também para o público, que visita um lugar esteticamente não agradável, além do que, este é um local, que o mesmo público em estudo, gosta e ama tanto, que é o ambiente do estádio de futebol.

Foi interessante perceber que praticamente todo o público se interessa pela questão ambiental e quer sim, ajudar no que for preciso para ter um ambiente melhor, mas estas pessoas, também precisam de ajuda.

O público pode não “sujar” o estádio, muita das vezes, porque quer, mas sim, por não ter opção para destinar seu resíduo. Importante atentar para a criticidade e insatisfação do público, perante este cenário.

O ponto que mereceu um bom destaque foi o fato das pessoas desejarem uma solução mais ambientalmente possível, neste caso: a implantação do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nos estádios.

Então, em suma, notou-se que a população está insatisfeita e quer a mudança deste cenário atual.

Cabe à administração dos estádios, agir, e implantar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos vem a ser a ferramenta mais adequada neste caso.

E precisa ser colocada em prática, como já é realidade em vários outros estádios do País.

Desta forma, todas as partes sairão beneficiadas, espera-se que isto aconteça.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES. Área de esporte total. Futebol, a maior paixão dos brasileiros Potencial mercadológico atual. Relatório. São Paulo, 2001. Relatório. Mimeografado.
2. BRASIL. Lei 12.305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2010.
3. FERRARA, L. Olhar periférico: linguagem, percepção ambiental. 2 ed. São Paulo: Editora da USP, 1999.
4. INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA/ULBRA. Manual de metodologia científica. Itumbiara: ILES/ULBRA, 2001. 81 p.
5. JUNIOR, A P. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Monole, 2004
6. OKAMOTO, jun. Percepção ambiental e comportamento. S. Paulo: Makenzie, 2003. Disponível em: < [http://publique.rdc.puc-rio.br/direito/media/Fernandes-Dias-Scrafim-Albuquerque-direito\\_33.pdf](http://publique.rdc.puc-rio.br/direito/media/Fernandes-Dias-Scrafim-Albuquerque-direito_33.pdf) > Acesso em: 10 março de 2014.
7. PARÁ (Estado). Secretaria de esporte e lazer. Conheça o Manguirão. Pará: Seel, 2001. Disponível em: <<http://www.seel.pa.gov.br/?q=node/38>>. Acesso em: 10 março de 2014.
8. PINHO, J. A. G.(2009). Futebol, nação e o homem brasileiro: o “complexo de vira-latas” de Nelson Rodrigues. *Organizações & Sociedade*: revista da escola de administração da UFBA, Salvador, v.16, .48, 2009.
9. RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.